

ATA Nº 184/2025

Aos oito dias do mês de julho de 2025, com início às treze horas e quarenta minutos, nas dependências da ACIV, reuniram-se os conselheiros representando suas respectivas Entidades de maneira presencial, de forma ordinária a fim de deliberar acerca de assuntos relacionados ao Meio Ambiente. A reunião foi convocada e conduzida pela Presidente, Senhora Jaqueline Elisa Verardo Benedetti e secretariada pela Conselheira Daniela Michelin Cielo. Os Conselheiros presentes são: Jaqueline pela ONG AMMA, Fábio e Viviane pela OAB, Daniela pela ACIV, Rosiendi e Luana pela Diretoria do Meio Ambiente, Amir pelo IFRS, Lizete pelo Lions, Mateus pelo AEARV, Tatiane pela SEINFRA, Clodomira pela SMS, Juliana pelos Escoteiros e STR, Paula pela SEDEC e Mario pela AVAEC. Os representantes da APAVE e do Rotary informaram os motivos de ausência e, portanto, as faltas ficam justificadas. A Presidente Jaqueline, cumprimentando a todos, efetuando a chamada e, estabelecendo quórum mínimo para a legalidade da reunião – estamos em 13 Entidades, abriu os trabalhos. Em seguida agradeceu novamente a disponibilidade de todos em dar seguimento aos trabalhos iniciados nas outras gestões do Conselho, enfatizando a importância do trabalho voluntário para a conscientização e crescimento das atividades em prol do Meio Ambiente e sua manutenção em nossa cidade. Num primeiro momento, como ficou acordado na última reunião, teremos a presença do senhor Juliano – proprietário do Empreendimento Serra Parque Jaboticaba, que irá apresentar aos colegas os serviços desempenhados e as atuais demandas. Presidente Jaqueline enfatiza que se trata de uma causa importante para nossa cidade. Um trabalho louvável e uma iniciativa privada que aquece o coração e incentiva outras pessoas. Juliano agradece a oportunidade e para situar todos no contexto, explica que o Empreendimento Serra Parque é reconhecido em âmbito Federal (flora) e que o projeto Galha Azul busca ajudar o município a regularizar o plano de conservação municipal, que não existe em nossa cidade. Nesses 7 meses de projeto, muitos animais foram resgatados e encaminhados para veterinários ou até para Preservas, a fim de serem tratados para, depois, serem reintroduzidos ao local onde foram resgatados. Verifica-se que hoje em dia, os voluntários não conseguem dar conta deste trabalho, por isso Juliano sugere que seja criado um projeto de Utilidade Pública, solicitando que o Projeto Galha Azul seja considerado de Utilidade Pública. Desta forma pode-se ter serviços profissionais 24h por dia, para dar o devido cuidado aos animais resgatados. Ele sabe também que existe uma unidade móvel de castração de animais, através do CISGA e, com a Declaração de Utilidade Pública, a entidade poderá buscar, junto ao CISGA, a cedência desta Unidade Móvel de castração que existe e não está sendo usada. Podemos buscar mais informações sobre isso através do Departamento Municipal de Meio Ambiente. Ainda, o CMMA pode ajudar no processo de habilitação de Utilidade Pública, buscando informações sobre como dar entrada, qual burocracia e quais os demais passos. Conselheira Tati, Seinfra, acredita que o caminho seja o seguinte: o Conselho demonstra apoio ao projeto através de correspondência, encaminha isso para a Câmara de Vereadores, que depois de analisar, encaminha ao Executivo para criação de decreto. Conselheiro Fábio sugere que seja criado um grupo de estudos para esse trabalho. Os voluntários são: Amir, Matheus e Viviane. O grupo deve se reunir e apresentar, nas próximas reuniões, o resultado do estudo. Conselheiro Matheus colabora no sentido de dizer que esse é um projeto sustentável e poderá servir de exemplo para outras cidades. Em seguida passamos a deliberar sobre os assuntos constantes na pauta. **1) Leitura da Ata da reunião anterior:** Daniela procedeu à leitura da ata para conhecimento de todos. **2) Pedido de Apoio – ONG AMMA, Projeto Sicredi:** Daniela procedeu à leitura do e-mail recebido da presidente da AMMA, explicando que a ONG irá inscrever o Projeto Nascentes no Fundo Social do Sicredi, para captação de recursos. Para ajudar a dar força ao projeto, solicitam um documento indicando apoio ao projeto. Esse documento afirma que o projeto Minha Mata, Minha Água – Conscientizando sobre a sua importância, é relevante para nosso município. Se contemplado com o Fundo Social do Sicredi, o projeto poderá contemplar outras áreas de manutenção das atuais nascentes e novas. Ainda pode-se pensar em um projeto de Educação Ambiental também. Pedido de apoio aprovado por todos. Daniela e Jaqueline organizam o

documento para ser encaminhado à ONG AMMA. **3) Indicação de Representantes:** Daniela informa a todos que os nomes dos representantes das novas Entidades componentes do CMMA foram recebidos e a partir da próxima reunião já estarão participando: APISerra: Gilberto Tonial – titular e Marciano Bernardi – suplente; Serra Parque Jaboticaba: Juliano Holderbaun – titular e Mateus Rodrigues Giotto – suplente e, AMAVE: Nelson Domeneghini – titular e Marco Aurélio Nappi – suplente. **4) Ofício retorno do pedido de informações encaminhado para CORSAN:** Daniela procedeu à leitura do e-mail recebido da assessoria jurídica da CORSAN – POA. Nele recebemos orientação de que todo e qualquer pedido deva ser encaminhado pra a Controladoria – POA. Como havíamos encaminhado o pedido para o Senhor Luttero em Bento Gonçalves, o retorno demorou por não ter sido encaminhado ao endereço correto. Ainda na correspondência somos comunicados de que a CORSAN quer sim, fazer parte do CMMA e indica os senhores Oldair e Paulo, como titular e suplente, respectivamente. Com relação ao cronograma de trabalho para nossa cidade, eles destacam que o Contrato de Concessão firmado com o Município possui natureza finalística, voltada ao atingimento de metas e indicadores contratuais, conforme preceituam as diretrizes do Novo Marco Legal do Saneamento Básico e que a Companhia comunicará previamente a Municipalidade, acerca dos andamentos de obras e intervenções a serem executadas. Ainda se colocam à disposição para agendamentos de visitas técnicas às ETES e demais unidades operacionais da Companhia. Diante disso, a Conselheira Rosiendi irá buscar mais informações sobre junto à municipalidade sobre o teor do contrato e com relação à visita do Senhor Luttero ao Prefeito. Daniela deve encaminhar e-mail de retorno à Assessoria Jurídica e ao setor de controladoria acerca da presença dos dois colegas representantes em nossas reuniões. **5) Formação de comissão para estudo do regimento interno do CMMA:** Depois de levantados alguns itens do Regimento Interno, como a recondução aos cargos de conselheiros por mais de dois anos, implantação de uma assessoria técnica para análise dos processos ambientais, estabelecimento de quórum mínimo, paridade entre representantes dos poderes públicos e setor privado, julgamento em segundo grau dos processos, estabelecimento de processos para o andamento dos assuntos, estabelecimento de primeira e segunda chamadas para o início das reuniões, entre outros, os voluntários para esse trabalho de organização interno do CMMA são: Daniela, Fábio e Viviane, Amir, Camila e Matheus. Esse grupo irá revisar o atual Regimento e adequá-lo. **6) Assuntos Gerais:** Rosiendi apresenta os documentos para aprovação da prestação de contas do pagamento da primeira parcela do contrato com a Associação dos Recicladores Solidários Fonte da Esperança. Como estão faltando alguns documentos como as notas e o parecer da Secretaria de Governo, que responde pelo Departamento de Meio Ambiente, Rosiendi irá juntar os itens faltantes e apresentaremos no grupo de conversa para votação. Na próxima reunião apenas mencionaremos a aprovação total ou parcial, a fim de ficar registrada a mesma. Salientamos que é necessário sempre apresentar o parecer da Secretaria Municipal, as notas fiscais, e os documentos exigidos no termo de convênio. Conselheira Clodomira informa que a Secretaria de Saúde está preocupada com os contêineres de lixo que não tem tampa. Com o acúmulo de resíduos no fundo o “ladrão” acaba entupindo e água fica acumulada no fundo, proliferando as larvas do mosquito. Todos concordam que se trata de um assunto importante e que a Secretaria deva notificar a RN Freitas com relação a esse quesito. Ainda sobre o recolhimento de lixo, Rosiendi informa que dia 17 de julho a AGESAN fará visita *in loco* ao transbordo e avaliação dos contratos com as Prefeituras. Com relação à resolução CMMA 002, Rosiendi coloca que foi encaminhado pedido de orientação para a DPM em POA. Lei de arborização – PPA, devemos chamar o conselheiro Valfredo para participar deste assunto, que já foi tratado neste conselho quando ele foi presidente. Daniela deve providenciar, para cada reunião, o relatório financeiro do FMMA. Sendo esses os assuntos a serem tratados no dia, Presidente Jaqueline encerrou a reunião e eu, Daniela, lavrei a presente ata.

Danielina

LISTA DE PRESENÇA – CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

DATA: 08/07/25 HORÁRIO: 13:30 LOCAL: Açu

ENTIDADE REPRESENTANTE	CONSELHEIRO (A)	ASSINATURA
Açu	Daniela M. Gelo	
AEARV	MATEUS PRIMIERI GASPARI	
OAB	Simone Brustot Bette	
Serra Parque Sotocubã	Juliano Holzbaum	
LIONS	LIZETE A - DAZ PONTE FAVER	
IFRS	Amir	
GNIS	elodominia Rocha	
Prefeitura - Diretoria de Meio Ambiente	Luciana O.F. Vieira	
Santa Maria Inproventura	Tatiane Lupini	
Secretaria Meio-Ambiente	Resuendi P. Menin	
AMA	Teonilene C. Jacinto	
STR	Juliana Pivato	
AVAEC	MAIA CARREIRA	
OAB	Fabio Augusto de Oliveira	
SEDEC	Paula Maria Nedari C.	
Escoteiros	Juliana Pivato	